

**SEÇÃO:** Painel

**ÁREA:** Interdisciplinar

**NÍVEL DO CURSO:** Ensino Médio/Técnico

### **Aquecimento global: verdade ou farsa?**

Eduardo Filipe Pellizzaro, Ana Carolina Neis, Fernanda Tonello Neis, Evelin Cunha Biondo  
Instituto Federal Catarinense - Câmpus Concórdia  
Técnico em alimentos integrado ao Ensino Médio  
E-mail de contato: evelin.biondo@ifc-concordia.edu.br

Um dos assuntos que geram mais debates nos tempos atuais é o aquecimento global. Sendo fonte de trabalho de muitos pesquisadores e inserido como conteúdo das disciplinas nos mais diversos níveis de ensino, é compreendido, na maioria das vezes, como uma consequência das alterações climáticas em nosso planeta, o que causa o aumento da temperatura média na superfície terrestre, gerando, por exemplo, o degelo de calotas polares e desastres naturais. As controvérsias sobre as possíveis causas e efeitos do aquecimento global ainda são pouco divulgadas, não podendo ser ignoradas, e a própria comunidade científica não possui visão única acerca do tema. O objetivo deste trabalho é analisar e comparar parte da literatura disponível sobre a temática do aquecimento global, evidenciando inicialmente duas hipóteses divergentes: aqueles céticos quanto ao aquecimento global, tendo como maior expoente no Brasil o meteorologista Luiz Carlos Baldicero Molion; e aqueles ligados às hipóteses aquecimentistas, baseados, dentre outros, nos dados fornecidos pelo Painel Intergovernamental de Mudanças Climáticas (IPCC, na sua sigla em língua inglesa), que inserem a sociedade como co-responsável pelo aquecimento. Além disso, serão apresentados dados de ambas teorias que visam demonstrar o funcionamento de cada hipótese, disponibilizando também dados interessantes e desconhecidos. Grande parte dos cientistas acredita que a atividade humana a partir da emissão de poluentes atmosféricos é a principal causa do aquecimento global, pois a queima de combustíveis fósseis, como petróleo, carvão mineral e gás natural liberam gases que são capazes de reter as radiações solares, proporcionando o efeito estufa. Muitos dados apontam que a temperatura da Terra vem aumentando, como consta em um relatório da Organização das Nações Unidas (ONU), que aponta um aumento de temperatura média entre 0,3°C e 0,6°C no século XX, quando comparado com as médias dos últimos 5 séculos. Aqueles que negam as hipóteses sobre a existência do aquecimento global e sua culpabilidade pelos eventos extremos afirmam que estas não são teorias científicas estabelecidas e sim modelos matemáticos estabelecidos. Neste acredita-se, principalmente, que: as mudanças de temperatura fazem parte da variabilidade natural do sistema climático; a Terra não passa por um processo de aquecimento, mas sim de resfriamento global; e o homem não contribui significativamente na produção de CO<sup>2</sup>, um dos grandes poluentes

atmosféricos. É, portanto, necessário auxiliar a formação de opinião sobre o tema, percebendo-o, sobretudo, como um debate político, central na geografia mundial, pois diversos problemas sociais, econômicos e ambientais envolvidos no contexto das mudanças climáticas perpetuam uma estrutura excludente, que aumenta a segregação socioespacial.

**Palavras-chave:** Aquecimento global. Debates científicos.